MODELO DE COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

2022

ÍNDICE REMISSIVO

1. ANTECEDENTES 6

2. ENQUADRAMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 7

3. FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2022 8

4. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2022 10

4.1 EIXOS DE INTERVENÇÃO, MEDIDAS E AÇÕES ESPECÍFICAS 10

4.1.1 EIXO A | PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS 11

4.1.2 EIXO B | INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO 22

4.1.3 EIXO C | CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS 31

4.1.4 EIXO D | VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO 38

4.1.5 EIXO E | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 43

4.1.6 EIXO F | MEDIDAS CORRETIVAS DE EROSÃO E DEFESA COSTEIRA 50

4.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO (VISTA GERAL) 53

5. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES ESPECÍFICAS 58

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. MEDIDAS DO EIXO A – PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS 12

QUADRO 2. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA A1 – CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS. 14

QUADRO 3. MEDIDA A1 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 15

QUADRO 4. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA A2 – RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS. 17

QUADRO 5. MEDIDA A2 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 18

QUADRO 6. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA A3 – AÇÕES DE COMBATE AO LIXO MARINHO E FLUVIAL. 20

QUADRO 7. MEDIDA A3 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 21
QUADRO 8. MEDIDAS DO EIXO B – INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO. 22
QUADRO 9. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA B1 – DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO. 23
QUADRO 10. MEDIDA B1 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 24
QUADRO 11. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA B2 – SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE O CAPITAL NATURAL EXISTENTE NA ÁREA PROTEGIDA. 26
QUADRO 12. MEDIDA B2 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 27
QUADRO 13. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA B3 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL. 29
QUADRO 14. MEDIDA B3 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 30
QUADRO 15. MEDIDAS DO EIXO C – CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS. 31
QUADRO 16. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA C1 – CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL. 32
QUADRO 17. MEDIDA C1 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 33
QUADRO 18. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA C2 – ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO BALNEAR, NÁUTICA DE RECREIO E DESPORTO DA NATUREZA. 34
QUADRO 19. MEDIDA C2 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 35
QUADRO 20. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA C3 – QUALIFICAR E REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À PESCA LOCAL. 36
QUADRO 21. MEDIDA C3 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 37
QUADRO 22. MEDIDAS DO EIXO D – VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO. 38
QUADRO 23. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA D3 – PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES. 39
QUADRO 24. MEDIDA D3 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 40
QUADRO 25. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA D4 – FISCALIZAÇÃO. 41
QUADRO 26. MEDIDA D2 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 42
QUADRO 27. MEDIDAS DO EIXO E – ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. 43

QUADRO 28. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA E1 – ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO MARINHO. 44
QUADRO 29. MEDIDA E1 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 45
QUADRO 30. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA E2 – ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO ESTUARINO E FLUVIAL. 46
QUADRO 31. MEDIDA E2 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 47
QUADRO 32. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA E1 – ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO TERRESTRE. 48
QUADRO 33. MEDIDA E3 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 49
QUADRO 34. MEDIDAS DO EIXO F – MEDIDAS CORRETIVAS DE EROSÃO E DEFESA COSTEIRA. 50
QUADRO 35. AÇÕES ESPECÍFICAS DA MEDIDA F2 – DRAGAGENS. 51
QUADRO 36. MEDIDA F2 – COORDENADORES, PARCEIROS, ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO, FONTES DE INVESTIMENTO E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESPECÍFICAS. 52
QUADRO 37. EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO (VISTA GERAL). 53
QUADRO 38. EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO (ENTIDADE COORDENADORA). 55
QUADRO 39. EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO (FONTE DE FINANCIAMENTO). 56

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1. LOCALIZAÇÃO DO PNLN. 6

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIAÇÕES

PEPNLN – Programa Especial do Parque Natural do Litoral Norte

PNLN – Parque Natural do Litoral Norte

RNAP – Rede Nacional de Áreas Protegidas

1. ANTECEDENTES

O PNLN, criado pelo Decreto Regulamentar n.º 6/2005, de 21 de julho, é uma Área Protegida situada no noroeste de Portugal Continente abrangendo uma área total de 8.461 ha, sendo que 7.402 ha correspondem à sua área marinha e estuarina. Esta Área Protegida abrange todo o litoral do concelho de Esposende. Trata-se um território costeiro que reúne um conjunto complexo de paisagens naturais, seminaturais e humanizadas que permitiram a ocorrência de significativos níveis de diversidade biológica, reconhecidos a nível regional, nacional e europeu.

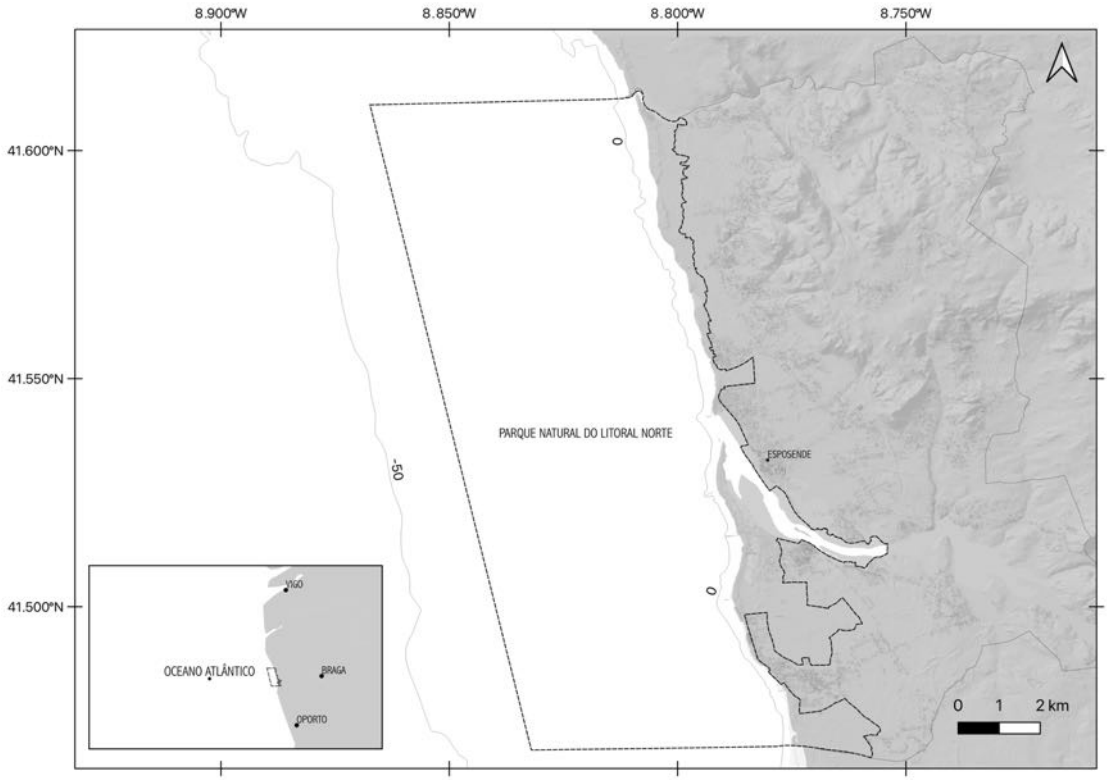


Figura 1. Localização do PNLN.

Devido à sua elevada importância em termos de conservação da natureza, para além do estatuto de Parque Natural, esta Área Protegida está inserida na Zona Especial de Conservação PTCON0017 "Litoral Norte", nos termos da Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 maio (Diretiva Habitats, relativa à preservação dos Habitats naturais e da fauna e flora selvagens).

No seu conjunto, esta área representa uma oportunidade no que respeita ao desenvolvimento de atividades económicas sustentáveis, programas de investigação, de programas e campanhas

de sensibilização ambiental para a conservação da natureza e biodiversidade, que se pretendem dinamizadas pela adoção do modelo de cogestão.

2. ENQUADRAMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Com o Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi aprovado o modelo de cogestão das áreas protegidas, como medida estruturante para a valorização da Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP). A participação dos municípios na gestão das áreas protegidas de âmbito nacional já tinha sido preconizada no Regime Jurídico de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, na Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030 e na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Foi, desta forma, concretizada mais uma importante dimensão da gestão de proximidade das áreas protegidas, com expressa intervenção dos municípios e dos representantes das entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável e da valorização dos espaços naturais classificados que integram o seu território.

O Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, prevê no seu artigo 6.º a figura da Comissão de Cogestão para cada área protegida de âmbito nacional, que é um órgão diretamente envolvido na definição da estratégia de valorização e desenvolvimento sustentável da área protegida e na implementação de medidas concretas com particular incidência nos domínios da promoção, da sensibilização e da comunicação.

Após deliberação da Assembleia Municipal de Esposende, de 26 de junho de 2020, pela qual se aprovou a aceitação da competência prevista na alínea c) do artigo 20.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e a designação do presidente da comissão de cogestão, foi proposto a 3 de julho de 2020, nos termos da alínea a) do n.º 1 e do n.º 2 do art.º 7º do Decreto-Lei 116/2019, de 21 de Agosto, ao ICNF, I.P., a adoção do modelo de cogestão, nos termos do n.º 2 ao artigo 4.º do referido Decreto-Lei e foi designado o Arq.º. Benjamim Pereira, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, para presidir à comissão de cogestão do Parque Natural do Litoral Norte

Face ao papel estratégico que este órgão assume ao potenciar o relacionamento próximo com as diferentes entidades com intervenção e conhecimento do território, pretende-se fomentar o envolvimento no apoio à decisão sobre as grandes linhas que permitam a concretização dos objetivos que presidiram à classificação de cada uma das áreas protegidas, numa perspetiva de partilha de valores e princípios de sustentabilidade no uso, promoção e valorização dos recursos naturais endógenos. Este envolvimento contribui não só para a manutenção da integridade dos ecossistemas, mas também para a promoção da coesão territorial e do desenvolvimento sustentável, baseado na valorização dos recursos naturais.

Neste quadro foi elaborado o Plano de Atividades e Orçamento para 2022 entre as entidades integrantes da Comissão de Cogestão do PNLN, como um instrumento de referência para uma cogestão ativa deste Parque Natural, onde se refletem as opções estratégicas e se identificam as intervenções a desenvolver no ano de 2022.

3. FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2022

De acordo com o Artigo 14.º do DL 116/2019:

1 — Ao financiamento das medidas e das ações constantes no plano de cogestão aplicam -se os princípios da responsabilização, racionalidade, eficiência, transparência e proporcionalidade.

2 — O financiamento deve, ainda, obedecer a princípios de sustentabilidade económica num horizonte de médio prazo.

3 — O financiamento das medidas e das ações constantes no plano de cogestão processa -se de acordo com metas objetivas a alcançar.

4 — Sem prejuízo das verbas disponibilizadas, anualmente, pelo Fundo Ambiental, pelo Fundo Florestal Permanente, pelo Fundo Azul ou por outros cuja missão seja compatível com as medidas e ações previstas no plano de cogestão, tais medidas e ações podem ser financiadas por:

a) Receitas próprias do ICNF, I. P.;
b) Receitas próprias das demais entidades representadas na comissão de cogestão;
c) Receitas obtidas no âmbito das medidas e das ações de valorização e divulgação referentes à área protegida;
d) Verbas disponibilizadas pelos municípios abrangidos pela área protegida;
e) Receitas obtidas por via de mecenato ambiental;
f) Contribuições de fundos de direito privado, nacionais ou estrangeiros;
g) Planos de investimento que tenham por objetivo a valorização do património cultural e natural do país, designadamente o Programa Valorizar, aprovado pelo Despacho Normativo n.º 9/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 208, de 28 de outubro, na sua redação atual;
h) Contribuições da União Europeia sujeitas a orientações fixadas pelas autoridades de gestão dos respetivos planos operacionais e aos regulamentos nacionais e da União Europeia, nomeadamente provenientes de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

5 — As candidaturas a financiamento nacional ou da União Europeia para a execução de medidas e ações constantes no plano de cogestão devem beneficiar de coeficientes de majoração na sua avaliação.

4. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2022

4.1 EIXOS DE INTERVENÇÃO, MEDIDAS E AÇÕES ESPECÍFICAS

4.1.1 EIXO A | PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS

A conservação da Natureza, a proteção dos espaços naturais e das paisagens, o combate às alterações climáticas, a preservação das espécies da fauna e da flora e dos seus *habitats* naturais, a manutenção dos equilíbrios ecológicos e a proteção dos recursos naturais contra todas as formas de degradação constituem o 1.º compromisso estratégico da Comissão de Cogestão do PNLN. Pretende-se corresponder aos imperativos de conservação dos *habitats* naturais da fauna e flora selvagens protegidas, nos termos do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro; desenvolver ações de conservação dos valores florísticos e faunísticos, paisagísticos, geológicos e geomorfológicos, mais característicos deste Parque Natural de acordo com a nova Estratégia da Biodiversidade da UE para 2030, que dá especial relevo ao tema proteção e recuperação dos ecossistemas, incluindo a erradicação de espécies exóticas invasoras, considerada uma das principais causas de perda de biodiversidade, e o incentivar a reflorestação, com espécies autóctones, assim como a reabilitação de linhas-de-água e galerias ripícolas.

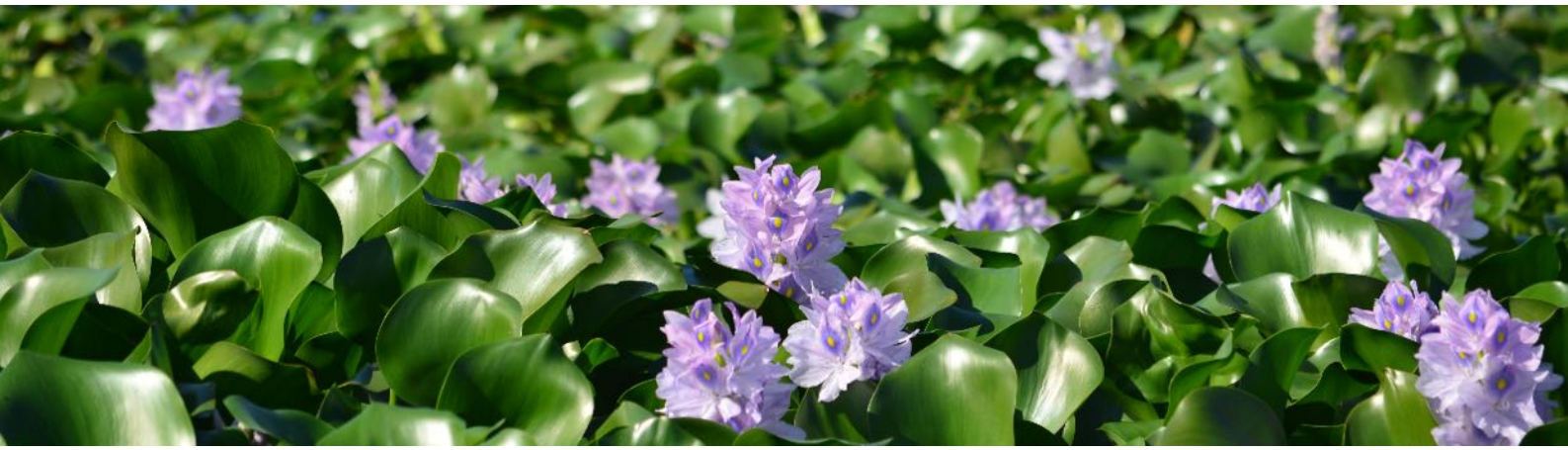
Assume-se que a poluição causada pelas diferentes fontes de contaminação é uma das principais ameaças à sustentabilidade ambiental no PNLN, assim, pretende-se a identificação das suas fontes e a avaliação da quantidade e natureza destas apoiando o desenho de medidas de gestão para enfrentar este desafio baseadas numa monitorização constante e sistemática e continuar o desenvolvimento de ações de limpeza.

Quadro 1. Medidas do Eixo A – Proteção, conservação e restauro de habitats naturais e/ou espécies prioritárias.

EIXO A PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS
MEDIDA A1 **CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS**
MEDIDA A2 **RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS**
MEDIDA A3 **AÇÕES DE COMBATE AO LIXO MARINHO E FLUVIAL**

4.1.1.1 MEDIDA A1 | CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

A nível das pressões sobre o estado de conservação das espécies, *habitats* e biodiversidade em geral, destacam-se as espécies exóticas invasoras. Desta forma, a presença de espécies exóticas invasoras é considerada uma das principais causas de perda de biodiversidade. Tal é particularmente sentido em áreas sensíveis do ponto de vista natural, como o Parque Natural do Litoral Norte.



Pretendem-se intervenções orientadas para o controlo de espécies invasoras e para a prevenção e deteção precoce de focos de dispersão dessas mesmas espécies, bem como intervenções a montante que impeçam a sua entrada no Parque Natural do Litoral Norte. Pretende-se desenvolver operações que visem a execução de ações de prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras, com recurso às metodologias e técnicas de controlo mais adequadas a cada situação, desde que seja demonstrado que a identificação das espécies exóticas invasoras alvo das intervenções é efetuada com critérios objetivos e em plena conformidade com a legislação nacional vigente sobre a matéria e a política ambiental da União Europeia; Prevenção e deteção precoce, através de soluções inovadoras de monitorização (incluindo, por exemplo, programas de Ciência-cidadã), de forma a prevenir a entrada de novas espécies invasoras; Sensibilização de diversos públicos-alvo e divulgação da problemática das espécies invasoras.

Quadro 2. Ações específicas da Medida A1 – Controlo de espécies exóticas invasoras.

EIXO A **PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS**
MEDIDA A1 **CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS**
CONTROLO E CONTENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA NUT III CÁVADO – CONHECER E PLANEJAR PARA AGIR
PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA VESPA-ASIÁTICA [VESPA VELUTINA]

4.1.1.1.1 MEDIDA A1 | ORÇAMENTO

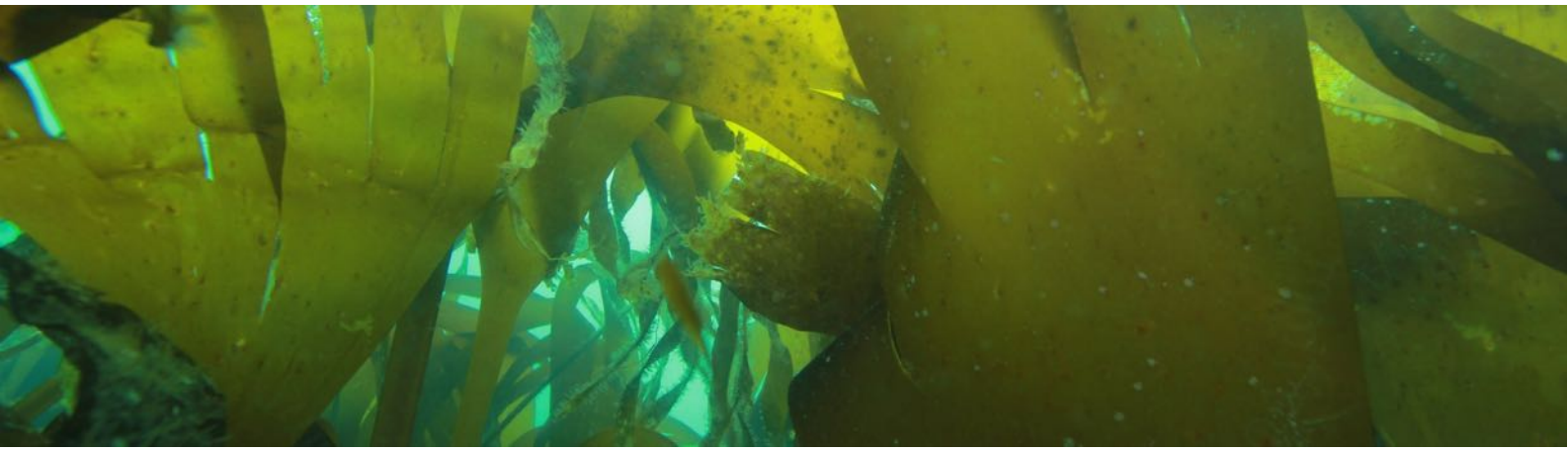
A medida A1 tem em curso dois programas, de acordo com o quadro 3:

Quadro 3. Medida A1 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO A **PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS**					
MEDIDA A1 | CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
CONTROLO E CONTENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA NUT III CÁVADO – CONHECER E PLANEJAR PARA AGIR	vale do cávado	CME	n/a	FUNDO AMBIENTAL	2022-2025
PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA VESPA-ASIÁTICA [VESPA VELUTINA]	ESPOSENDE câmara municipal vale do cávado		n/a	POSEUR	2022-2025

4.1.1.2 MEDIDA A2 | RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS

A conservação da Natureza, a proteção dos espaços naturais e das paisagens, a preservação das espécies da fauna e da flora e dos seus habitats naturais, a manutenção dos equilíbrios ecológicos e a proteção dos recursos naturais contra todas as formas de degradação constituem objetivos de interesse público. Pretende-se corresponder aos imperativos de conservação dos habitats naturais da fauna e flora selvagens protegidas, nos termos do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro; desenvolver ações de conservação dos valores florísticos e faunísticos, paisagísticos, geológicos e geomorfológicos, mais característicos da região de acordo com a nova Estratégia da Biodiversidade da UE para 2030, que dá especial relevo ao tema proteção e recuperação dos ecossistemas, estando inclusive prevista a apresentação pela Comissão, em 2021, de proposta legislativa com metas vinculativas para a recuperação de ecossistemas degradados.



Pretende-se a recuperação de ecossistemas terrestres degradados do PNLN, como lagoas, pinhais e sistemas dunares. Em meio marinho, pretende-se a recuperação de florestas de laminárias e a valorização de recifes biogénicos intertidais e subtidais; em meio marinho ou estuarino poderá apoiar-se projetos de cultivo e repovoamento de espécies.

Quadro 4. Ações específicas da medida A2 – Recuperação e valorização de espécies e habitats.

EIXO A **PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS**
MEDIDA A2 **RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS**
POSEUR 15-2021-04 **RESTLITORAL | RESTAURO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS NATURAIS DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**
FLORESTA COMUM EM ESPOSENDE
PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA (LIMPEZA E ENGENHARIA AMBIENTAL)

4.1.1.2.1 MEDIDA A2 | ORÇAMENTO

A medida A2 tem em curso três programas, de acordo com o quadro 5:

Quadro 5. Medida A2 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO A **PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS**					
MEDIDA A2 | RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
POSEUR 15-2021-04 **RESTLITORAL | RESTAURO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS NATURAIS DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**	ICNF		n/a	POSEUR	2022-2023
FLORESTA COMUM EM ESPOSENDE	ESPOSENDE câmara municipal	ICNF QUERCUS ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	n/a	FLORESTA COMUM	2022
PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA (LIMPEZA E ENGENHARIA AMBIENTAL)	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE	CME JUNTAS DE FREGUESIA CMVC	n/a	COMPETE 2020	2022-2023

4.1.1.3 MEDIDA A3 | AÇÕES DE COMBATE AO LIXO MARINHO E FLUVIAL

A poluição marinha causada pelas diferentes fontes de lixo tornou-se uma das principais ameaças à sustentabilidade ambiental no nosso planeta. Pretende-se a identificação de fontes de lixo marinho e a avaliação da quantidade e natureza deste. Esta informação é crucial para uma tomada de ação para eliminar as origens do lixo marinho.

Pretende-se apoiar o desenho de medidas de gestão para enfrentar este desafio baseadas numa monitorização constante e sistemática, suportando os gestores e decisores com as evidências necessárias para ação, bem como a promoção de uma consciencialização da comunidade para os problemas associados ao lixo marinho; pretende-se apoiar ações de reaproveitamento do lixo marinho; pretende-se a colocação de contentores em pontos-chave que permitam tanto ilustrar a problemática como incentivar a recolha por parte dos cidadãos; pretende-se apoiar campanhas de voluntariado para ações de limpeza; pretende-se a identificação das tipologias de resíduos com maior presença no PNLN e a definição de estratégias de redução da sua produção/utilização.

Quadro 6. Ações específicas da medida A3 – Ações de combate ao lixo marinho e fluvial.

EIXO A
PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS

MEDIDA A3
AÇÕES DE COMBATE AO LIXO MARINHO E FLUVIAL

12_SGS#1_E-REDES
FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO-PILOTO NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

4.1.1.3.1 MEDIDA A3 | ORÇAMENTO

A medida A3 tem em curso um programa, de acordo com o quadro 7:

Quadro 7. Medida A3 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO A **PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS**					
MEDIDA A3 | AÇÕES DE COMBATE AO LIXO MARINHO E FLUVIAL					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
12_SGS#1_E-REDES **FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO-PILOTO NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**	ESPOSENDE câmara municipal	EAmb UNIV. MINHO ASS. RIO NEIVA	n/a	Iceland Liechtenstein Norway grants EEA Grants Portugal	2021-2022

4.1.2 EIXO B | INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

Quadro 8. Medidas do Eixo B – Informação, comunicação, educação ambiental e dinamização do modelo de cogestão.

EIXO B INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO
MEDIDA B1 **DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**
MEDIDA B2 **SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE O CAPITAL NATURAL EXISTENTE NA ÁREA PROTEGIDA**
MEDIDA B3 **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

4.1.2.1 MEDIDA B1 | DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

Pretendem-se ações específicas que visem a dinamização do modelo de cogestão, como a realização de *workshops* de diagnóstico sobre a área protegida, sessões de esclarecimento públicas, seminários e congressos; pretende-se apoiar ações de promoção da gestão participativa no desenvolvimento sustentável da área protegida e a promoção do sentido de pertença das populações e dos atores chave; pretende-se também a criação da marca "PNLN em cogestão"; elaboração de um plano de comunicação para a área protegida que permita estruturar as formas e modos da sua promoção e intervenção na sociedade;

Quadro 9. Ações específicas da medida B1 – Dinamização do modelo de cogestão.

EIXO B **INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**
MEDIDA B1 **DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA FUNDO AMBIENTAL – MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

4.1.2.1.1 MEDIDA B1 | ORÇAMENTO

A medida B1 tem um investimento de **30.000,00€,** repartidos por uma única ação, de acordo com o quadro 10:

Quadro 10. Medida B1 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO B **INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**					
MEDIDA B1 | DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA FUNDO AMBIENTAL – MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	ESPOSENDE câmara municipal	ICNF	30.000,00€	FUNDO AMBIENTAL	2021-2022

4.1.2.2 MEDIDA B2 | SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE O CAPITAL NATURAL EXISTENTE NA ÁREA PROTEGIDA

Pretende-se o desenvolvimento de medidas de informação e sensibilização sobre os recursos naturais existentes e sobre boas práticas e usufruição do território incluindo sinalética e guias interpretativos dos valores naturais; Interpretação e divulgação dos valores e recursos naturais; Promoção de bens produzidos de forma sustentável e com recursos endógenos incluindo recursos agrícolas e pesqueiros; Promoção e valorização dos projetos de ciência-cidadã com impacto no território do PNLN; Promoção da inovação tecnológica, económica e social nas práticas aplicadas à manutenção das atividades e produtos tradicionais; promoção da marca «Natural.pt»; Criação de um repositório fotográfico dos valores naturais para divulgação junto da comunidade residente e visitante; Implementação de ações estratégicas que permitam a promoção da área protegida, dos seus valores e recursos junto dos diferentes públicos, efetivos e potenciais; implementação, manutenção e/ou substituição da sinalização de índole informativa e turística referente à área protegida; Sistema de contabilização de utilizadores; Pretende-se o desenvolvimento e a implementação de estratégias de divulgação e de sensibilização para os valores em presença e para a conservação da natureza junto de toda a população, residente e visitante, assim como dos vários grupos económicos que desenvolvem as suas atividades nesta área, como garantia de proteção e de valorização.

Quadro 11. Ações específicas da medida B2 – Sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na Área Protegida.

EIXO B **INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**
MEDIDA B2 **SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE O CAPITAL NATURAL EXISTENTE NA ÁREA PROTEGIDA**
NORTE-41-2020-95 **VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**
NORTE-07-5141-FEDER-000788 **CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA O MUSEU PAISAGENS DO SARGAÇO**
ESLOCAL **PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ENDÓGENOS**

4.1.2.2.1 MEDIDA B2 | ORÇAMENTO

A medida B2 tem em curso três programas, de acordo com o quadro 12:

Quadro 12. Medida B2 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO B **INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**					
MEDIDA B2 | SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE O CAPITAL NATURAL EXISTENTE NA ÁREA PROTEGIDA					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
NORTE-41-2020-95 **VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**	ESPOSENDE câmara municipal		n/a	NORTE2020	2022-2023
NORTE-07-5141-FEDER-000788 **CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA O MUSEU PAISAGENS DO SARGAÇO**	ESPOSENDE câmara municipal		n/a	NORTE2020	2022
ESLOCAL **PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ENDÓGENOS**	ESPOSENDE câmara municipal		n/a		2022-2025

4.1.2.3 MEDIDA B3 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Esta medida consiste no desenvolvimento de programas e atividades que promovam uma educação para a sustentabilidade e a literacia ambiental; fomentar o desenvolvimento de projetos e iniciativas na área da educação ambiental em articulação com parceiros como o Centro de Educação Ambiental, o Parque Natural do Litoral Norte e as ONGA's concelhias.

Quadro 13. Ações específicas da medida B3 – Educação Ambiental.

EIXO B **INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**
MEDIDA B3 **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**
EEA.BG.SGS3.030.2019 **TRANSFORMAR – PROJETO DE LITERACIA DOS OCEANOS EM ESPOSENDE**
CAMPANHA BANDEIRA AZUL DA EUROPA
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
PLANO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PLANO DE ATIVIDADES DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

4.1.2.3.1 MEDIDA B3 | ORÇAMENTO

A medida B3 tem em curso cinco programas, de acordo com o quadro 14:

Quadro 14. Medida B3 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO B **INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO**					
MEDIDA B3 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
EEA.BG.SGS3.030.2019 **TRANSFORMAR – PROJETO DE LITERACIA DOS OCEANOS EM ESPOSENDE**	ESPOSENDE câmara municipal	EAmb AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	n/a	Iceland Liechtenstein Norway grants EEA Grants Portugal	2021-2022
CAMPANHA BANDEIRA AZUL DA EUROPA	Esposende Ambiente		n/a		
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	Esposende Ambiente		n/a		
PLANO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Esposende Ambiente		n/a		
PLANO DE ATIVIDADES DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	ICNF		n/a		

4.1.3 EIXO C | CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS

Quadro 15. Medidas do Eixo C – Constituição e valorização de espaços e estruturas.

EIXO C CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS
MEDIDA C1 **CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL**
MEDIDA C2 **ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO BALNEAR, NÁUTICA DE RECREIO E DESPORTO DE NATUREZA**
MEDIDA C3 **QUALIFICAR E REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À PESCA LOCAL**

4.1.3.1 MEDIDA C1 | CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Quadro 16. Ações específicas da medida C1 – Criação e manutenção de estruturas de visitação e interpretação ambiental.

EIXO C **CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS**
MEDIDA C1 **CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL**
NORTE-04-2316-FEDER-000088 **REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO**
NORTE-28-2018-04 **REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE**
PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA

4.1.3.1.1 MEDIDA C1 | ORÇAMENTO

A medida C1 tem e m curso três programas, de acordo com o quadro 17:

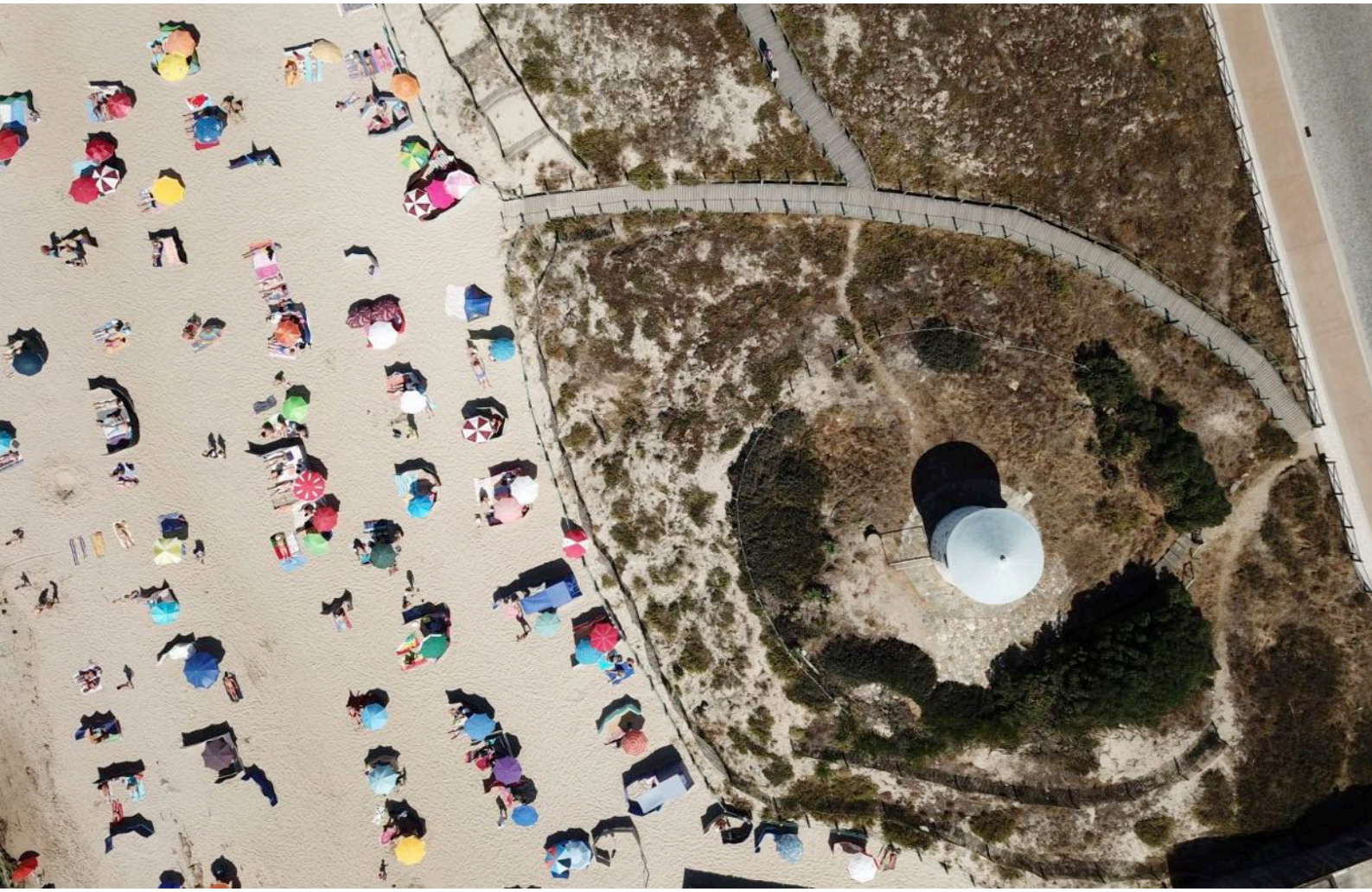
Quadro 17. Medida C1 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO C CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS					
MEDIDA C1 | CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
NORTE-04-2316-FEDER-000088 REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO	ESPOSENDE câmara municipal		n/a	NORTE2020	2022
NORTE-28-2018-04 REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	ESPOSENDE câmara municipal		n/a	NORTE2020	
PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE	CME CMVC ICNF	n/a	COMPETE 2020	2022-2023

4.1.3.2 MEDIDA C2 | ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO BALNEAR, NÁUTICA DE RECREIO E DESPORTO DA NATUREZA

Quadro 18. Ações específicas da medida C2 – Estratégias de sustentabilidade do turismo balnear, náutica de recreio e desporto da Natureza.

EIXO C **CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS**
MEDIDA C2 **ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO BALNEAR, NÁUTICA DE RECREIO E DESPORTO DE NATUREZA**
ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE SUAVE-MAR



4.1.3.2.1 MEDIDA C2 | ORÇAMENTO

A medida C2 tem em curso uma ação, de acordo com o quadro 19:

Quadro 19. Medida C2 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO C CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS					
MEDIDA C2 | ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO BALNEAR, NÁUTICA DE RECREIO E DESPORTO DE NATUREZA					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE SUAVE-MAR	*		n/a	*	2022

- *EM ATUALIZAÇÃO*

4.1.3.3 MEDIDA C3 | QUALIFICAR E REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À PESCA LOCAL

Quadro 20. Ações específicas da medida C3 – Qualificar e reforçar as infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local.

EIXO C **CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS**
MEDIDA C3 **QUALIFICAR E REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À PESCA LOCAL**
MAR-01.05.02-FEAMP-0028 **MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DA APÚLIA**

4.1.3.3.1 MEDIDA C3 | ORÇAMENTO

A medida C3 tem em curso uma única ação específica, de acordo com o quadro 21:

Quadro 21. Medida C3 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO C CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS					
MEDIDA C3 | QUALIFICAR E REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À PESCA LOCAL					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
MAR-01.05.02-FEAMP-0028 MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DA APÚLIA	CME POLIS LN		n/a	mar 2020	2022

4.1.4 EIXO D | VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO

Quadro 22. Medidas do Eixo D – Vigilância e prevenção.

EIXO D VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO
MEDIDA D1 **SINALIZAÇÃO EM MEIO MARINHO E ESTUARINO**
MEDIDA D2 **PREVENÇÃO DE CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL**
MEDIDA D3 **PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES**
MEDIDA D4 **VIGILÂNCIA**

4.1.4.1 MEDIDA D3 | PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES

Quadro 23. Ações específicas da medida D3 – Proteção e gestão de riscos, cheias e inundações.

EIXO D **VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO**
MEDIDA D3 **PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES**
POSEUR-02-1810-FC-000385 **PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES-CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE**

4.1.4.1.1 MEDIDA D3 | ORÇAMENTO

A medida D3 tem em curso uma única ação específica, de acordo com o quadro 24:

Quadro 24. Medida D3 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO D VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO					
MEDIDA D3 | PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
POSEUR-02-1810-FC-000385 PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES-CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE	ESPOSENDE câmara municipal		n/a	POSEUR	2022

4.1.4.2 MEDIDA D4 | VIGILÂNCIA

Quadro 25. Ações específicas da medida D4 – Fiscalização.

EIXO D **VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO**
MEDIDA D4 **VIGILÂNCIA**
FISCALIZAÇÃO DOS USOS E ATIVIDADES DA ORLA COSTEIRA

4.1.4.2.1 MEDIDA D4 | ORÇAMENTO

A medida D4 tem em curso uma ação, de acordo com o quadro 26:

Quadro 26. Medida D2 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO D VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO					
MEDIDA D4 | VIGILÂNCIA					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
FISCALIZAÇÃO DOS USOS E ATIVIDADES DA ORLA COSTEIRA	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE	Autoridade Marítima, CM Esposende, ICNF, UCC-GNR, SEPNA	n/a		

4.1.5 EIXO E | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Quadro 27. Medidas do Eixo E – Estudos, monitorização e investigação científica aplicada à conservação e desenvolvimento sustentável.

EIXO E ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
MEDIDA E1 **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO MARINHO**
MEDIDA E2 **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO ESTUARINO E FLUVIAL**
MEDIDA E3 **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO TERRESTRE**
MEDIDA E4 **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PNLN**
MEDIDA E5 **VALORIZAÇÃO E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

4.1.5.1 MEDIDA E1 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO MARINHO

Quadro 28. Ações específicas da medida E1 – Estudos, monitorização e investigação científica em meio marinho.

EIXO E **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
MEDIDA E1 **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO MARINHO**
BIODIVAMP **DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA A MONITORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE BIODIVERSIDADE EM ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS AO LONGO DA COSTA PORTUGUESA**

4.1.5.1.1 MEDIDA E1 | ORÇAMENTO

A medida E1 tem em curso uma ação, de acordo com o quadro 29:

Quadro 29. Medida E1 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO E ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					
MEDIDA E1 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO MARINHO					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
BIODIVAMP DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA A MONITORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE BIODIVERSIDADE EM ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS AO LONGO DA COSTA PORTUGUESA	MARE ISPA	CME CCMAR ANP | WWF	n/a	fundoazul	2021-2022

4.1.5.2 MEDIDA E2 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO ESTUARINO E FLUVIAL

Quadro 30. Ações específicas da medida E2 – Estudos, monitorização e investigação científica em meio estuarino e fluvial.

EIXO E **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
MEDIDA E2 **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO ESTUARINO E FLUVIAL**
POSEUR-09-2018-13 **ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DE RISCOS DA RESTINGA DE OFIR E BARRA DO CÁVADO**

4.1.5.2.1 MEDIDA E2 | ORÇAMENTO

A medida E2 tem em curso uma ação, de acordo com o quadro 31:

Quadro 31. Medida E2 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO E ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					
MEDIDA E2 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO ESTUARINO E FLUVIAL					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
POSEUR-09-2018-13 ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DE RISCOS DA RESTINGA DE OFIR E BARRA DO CÁVADO	ESPOSENDE câmara municipal		n/a	POSEUR	2021-2022

4.1.5.3 MEDIDA E3 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO TERRESTRE

Quadro 32. Ações específicas da medida E1 – Estudos, monitorização e investigação científica em meio terrestre.

EIXO E **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
MEDIDA E3 **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO TERRESTRE**
POSEUR-09-2020-10 **PROTEGER, VALORIZAR E QUALIFICAR AS PRAIAS MARÍTIMAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE**
NORTE-01-0145-FEDER-000079 **CLICTOUR - TURISMO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ÁREAS PROTEGIDAS DO NORTE DE PORTUGAL**

4.1.5.3.1 MEDIDA E3 | ORÇAMENTO

A medida E3 tem em curso dois programas, de acordo com o quadro 33:

Quadro 33. Medida E3 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO E **ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**					
MEDIDA E3 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO TERRESTRE					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
POSEUR-09-2020-10 **PROTEGER, VALORIZAR E QUALIFICAR AS PRAIAS MARÍTIMAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE**	ESPOSENDE câmara municipal		n/a	POSEUR	2021-2022
NORTE-01-0145-FEDER-000079 **CLICTOUR - TURISMO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ÁREAS PROTEGIDAS DO NORTE DE PORTUGAL**	Universidade do Minho	ICNF	n/a	NORTE2020	

4.1.6 EIXO F | MEDIDAS CORRETIVAS DE EROSÃO E DEFESA COSTEIRA

Quadro 34. Medidas do Eixo F – Medidas corretivas de erosão e defesa costeira.

EIXO F **MEDIDAS CORRETIVAS DE EROSÃO E DEFESA COSTEIRA**
MEDIDA F1 **PROTEÇÃO COSTEIRA EM ZONAS DE RISCO**
MEDIDA F2 **DRAGAGENS**

4.1.6.1 MEDIDA F2 | DRAGAGENS

Quadro 35. Ações específicas da medida F2 – Dragagens.

EIXO F **MEDIDAS CORRETIVAS DE EROSÃO E DEFESA COSTEIRA**
MEDIDA F2 **DRAGAGENS**
DRAGAGENS NO RIO CÁVADO

4.1.6.1.1 MEDIDA F2 | ORÇAMENTO

A medida F2 tem em curso um programa de acordo com o quadro 36:

Quadro 36. Medida F2 – Coordenadores, parceiros, estimativa de investimento, fontes de investimento e calendário de execução das ações específicas.

EIXO F MEDIDAS CORRETIVAS DE EROSÃO E DEFESA COSTEIRA					
MEDIDA F2 | DRAGAGENS					
Ação	**Entidades Envolvidas**		**Orçamento (Adoção do Modelo de Cogestão)**		**Execução**
	Coordenadores	**Principais Parceiros**	**Custos 2022 (€)**	**Financiamento**	
DRAGAGENS NO RIO CÁVADO	*		n/a		2022

- *Em atualização.*

4.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO (VISTA GERAL)

Quadro 37. Execução do Plano de Cogestão (vista geral).

EIXO A PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS	Medida A1	CONTROLO E CONTENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA NUT III CÁVADO – CONHECER E PLANEJAR PARA AGIR	n/a
		PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA VESPA-ASIÁTICA [VESPA VELUTINA]	n/a
	Medida A2	**POSEUR 15-2021-04** RESTLITORAL | RESTAURO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS NATURAIS DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a
		FLORESTA COMUM EM ESPOSENDE	n/a
		PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA (LIMPEZA E ENGENHARIA AMBIENTAL)	n/a
	Medida A3	**12_SGS#1_E-REDES** FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO-PILOTO NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a

EIXO B INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO	Medida B1	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA FUNDO AMBIENTAL – MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	30 000,00 €
	Medida B2	**NORTE-41-2020-95** VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a
		NORTE-07-5141-FEDER-000788 CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA O MUSEU PAISAGENS DO SARGAÇO	n/a
		ESLOCAL PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ENDÓGENOS	n/a
	Medida B3	**EEA.BG.SGS3.030.2019** TRANSFORMAR – PROJETO DE LITERACIA DOS OCEANOS EM ESPOSENDE	n/a
		CAMPANHA BANDEIRA AZUL DA EUROPA	n/a
		PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	n/a
		PLANO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	n/a
		PLANO DE ATIVIDADES DO PNLN	n/a

EIXO C CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS	Medida C1	**NORTE-04-2316-FEDER-000088** REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO	n/a
		NORTE-28-2018-04 REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	n/a
		PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA	n/a
	Medida C2	PLANO DE INTERVENÇÃO NA PRAIAS DE CEPÃES, SUAVE-MAR E SUAVE-MAR – FOZ (PP20)	n/a
	Medida C3	**MAR-01.05.02-FEAMP-0028** MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DA APÚLIA	n/a

EIXO D VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO	Medida D1	**[SEM EXECUÇÃO]**	n/a
	Medida D2	**[SEM EXECUÇÃO]**	n/a
	Medida D3	**POSEUR-02-1810-FC-000385** PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES- CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE	n/a
	Medida D4	**FISCALIZAÇÃO DOS USOS E ATIVIDADES DA ORLA COSTEIRA**	n/a

EIXO E ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E	Medida E1	**BIODIVAMP** DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA A MONITORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE BIODIVERSIDADE EM ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS AO LONGO DA COSTA PORTUGUESA	n/a
	Medida E2	**POSEUR-09-2018-13** ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DE RISCOS DA RESTINGA DE OFIR E BARRA DO CÁVADO	n/a
	Medida E3	**POSEUR-09-2020-10** PROTEGER, VALORIZAR E QUALIFICAR AS PRAIAS MARÍTIMAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE	n/a
		NORTE-01-0145-FEDER-000079 CLICTOUR - TURISMO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ÁREAS PROTEGIDAS DO NORTE DE PORTUGAL	n/a
	Medida E4	**[SEM EXECUÇÃO]**	n/a
	Medida E5	**[SEM EXECUÇÃO]**	n/a

Eixo F	Medida F1	**[SEM EXECUÇÃO]**	n/a
	Medida F2	**DRAGAGENS NO RIO CÁVADO**	n/a

Quadro 38. Execução do Plano de Cogestão (Entidade Coordenadora).

vale do cávado comunidade intermunicipal do cávado	**CONTROLO E CONTENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA NUT III CÁVADO – CONHECER E PLANEJAR PARA AGIR**	n/a

ESPOSENDE câmara municipal vale do cávado comunidade intermunicipal do cávado	**PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA VESPA-ASIÁTICA [VESPA VELUTINA]**	n/a

ICNF	**POSEUR 15-2021-04** RESTLITORAL | RESTAURO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS NATURAIS DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a
	PLANO DE ATIVIDADES DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a

ESPOSENDE câmara municipal	**FLORESTA COMUM EM ESPOSENDE**	n/a
	12_SGS#1_E-REDES FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO-PILOTO NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA FUNDO AMBIENTAL – MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	30.000,00€
	NORTE-41-2020-95 VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a
	NORTE-07-5141-FEDER-000788 CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA O MUSEU PAISAGENS DO SARGAÇO	n/a
	ESLOCAL PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ENDÓGENOS	n/a
	EEA.BG.SGS3.030.2019 TRANSFORMAR – PROJETO DE LITERACIA DOS OCEANOS EM ESPOSENDE	n/a
	NORTE-04-2316-FEDER-000088 REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO	n/a
	NORTE-28-2018-04 REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	n/a
	MAR-01.05.02-FEAMP-0028 MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DA APÚLIA	n/a
	POSEUR-02-1810-FC-000385 PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES-CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE	n/a
	POSEUR-09-2018-13 ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DE RISCOS DA RESTINGA DE OFIR E BARRA DO CÁVADO	n/a
	POSEUR-09-2020-10 PROTEGER, VALORIZAR E QUALIFICAR AS PRAIAS MARÍTIMAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE	n/a

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE	PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA (LIMPEZA E ENGENHARIA AMBIENTAL)	n/a
	PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA	n/a
	FISCALIZAÇÃO DOS USOS E ATIVIDADES DA ORLA COSTEIRA	n/a

Esposende Ambiente	CAMPANHA BANDEIRA AZUL DA EUROPA	n/a
	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	n/a
	PLANO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	n/a

MARE ISPA	**BIODIVAMP** DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA A MONITORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE BIODIVERSIDADE EM ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS AO LONGO DA COSTA PORTUGUESA	n/a

Universidade do Minho	**NORTE-01-0145-FEDER-000079** CLICTOUR - TURISMO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ÁREAS PROTEGIDAS DO NORTE DE PORTUGAL	n/a

	ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE SUAVE-MAR	n/a
	DRAGAGENS NO RIO CÁVADO	n/a

Quadro 39. Execução do Plano de Cogestão (Fonte de Financiamento).

FUNDO AMBIENTAL	CONTROLO E CONTENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA NUT III CÁVADO – CONHECER E PLANEJAR PARA AGIR	n/a
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA FUNDO AMBIENTAL – MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	30.000,00€

POSEUR	PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA VESPA-ASIÁTICA [VESPA VELUTINA]	n/a
	POSEUR 15-2021-04 RESTLITORAL | RESTAURO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS NATURAIS DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a
	POSEUR-02-1810-FC-000385 PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES-CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE	n/a
	POSEUR-09-2018-13 ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DE RISCOS DA RESTINGA DE OFIR E BARRA DO CÁVADO	n/a
	POSEUR-09-2020-10 PROTEGER, VALORIZAR E QUALIFICAR AS PRAIAS MARÍTIMAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE	n/a

FLORESTA COMUM	FLORESTA COMUM EM ESPOSENDE	n/a

COMPETE 2020	PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA (LIMPEZA E ENGENHARIA AMBIENTAL)	n/a
	PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA	n/a

Iceland Liechtenstein Norway grants EEA Grants Portugal	**12_SGS#1_E-REDES** FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO-PILOTO NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a
	EEA.BG.SGS3.030.2019 TRANSFORMAR – PROJETO DE LITERACIA DOS OCEANOS EM ESPOSENDE	n/a

NORTE2020	**NORTE-41-2020-95** VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a
	NORTE-07-5141-FEDER-000788 CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA O MUSEU PAISAGENS DO SARGAÇO	n/a
	NORTE-04-2316-FEDER-000088 REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO	n/a
	NORTE-28-2018-04 REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	n/a
	NORTE-01-0145-FEDER-000079 CLICTOUR - TURISMO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ÁREAS PROTEGIDAS DO NORTE DE PORTUGAL	n/a

ESPOSENDE câmara municipal	**ESLOCAL** PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ENDÓGENOS	n/a

Esposende Ambiente	CAMPANHA BANDEIRA AZUL DA EUROPA	n/a
	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	n/a
	PLANO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	n/a

ICNF	PLANO DE ATIVIDADES DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE	n/a

mar 2020	**MAR-01.05.02-FEAMP-0028** MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DA APÚLIA	n/a

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE	FISCALIZAÇÃO DOS USOS E ATIVIDADES DA ORLA COSTEIRA	n/a

fundoazul	**BIODIVAMP** DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA A MONITORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE BIODIVERSIDADE EM ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS AO LONGO DA COSTA PORTUGUESA	n/a

	ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE SUAVE-MAR	n/a
	DRAGAGENS NO RIO CÁVADO	n/a

5. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES ESPECÍFICAS

EIXO A
PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS

MEDIDA A1 | CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**A1.1**
Designação da Ação	**CONTROLO E CONTENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA NUT III CÁVADO – CONHECER E PLANEJAR PARA AGIR**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

A candidatura efetuada pela Comunidade Intermunicipal do Cávado em parceria com os Municípios seus associados – Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Vila Verde e Terras de Bouro, tem como objetivo dotar o território de uma estratégia de ação a longo prazo, com a definição de três planos de ação local, para as espécies aquáticas *Myriophyllum aquaticum* (Velloso) (pinheirinha-de-água) e *Eichhornia crassipes* (C.F.P. Mart.) Solms -Laub. (Jacinto de Água), e da espécie ripícola *Fallopia japonica* (Houtt.) Ronse Decr. (= *Reynoutria japonica* Houtt.) – (sanguinária-do- do Japão), espécies inseridas na Lista Nacional de Espécies Invasoras.
Com uma dotação de 50 mil euros, este projeto intermunicipal atenta aos problemas da presença e crescente proliferação destas espécies exóticas invasoras no território da NUT III Cávado, nomeadamente nos rios e afluentes.

Enquadramento No Plano de Cogestão

- **A1.2 | PROMOVER UM PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO JACINTO-DE-ÁGUA [EICHHORNIA CRASSIPES] NO RIO CÁVADO**
- **A1.6 | PROMOVER UM PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO E CONTROLO DE EXÓTICAS AQUÁTICAS EM ÁGUAS INTERIORES**

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	50.000,00€	**Financiamento**	FUNDO AMBIENTAL
Entidades Coordenadoras	vale do cávado comunidade intermunicipal do cávado	**Principais Parceiros**	ESPOSENDE câmara municipal

Prazo	Início	2022	Fim	2025

EIXO A
PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS

MEDIDA A1 | CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**A1.2**
Designação da Ação	**PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA VESPA-ASIÁTICA [VESPA VELUTINA]**

II. DESCRIÇÃO

Resumo			
Enquadramento No Plano de Cogestão	• A1.5 | PROMOVER UM PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA VESPA-ASIÁTICA [VESPA VELUTINA]	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento			**Financiamento**		
Entidades Coordenadoras			**Principais Parceiros**		
Prazo	Início	2022		Fim	2025

EIXO A
PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS

MEDIDA A2 | RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**A2.1**
Designação da Ação	**POSEUR 15-2021-04** **RESTLITORAL | RESTAURO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS NATURAIS DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

A ação tem os seguintes objetivos:

1. Restauro e valorização dos Habitats dunares
2. Controlo e erradicação das espécies exóticas invasoras
3. Sensibilização da população sobre o Património Natural do PNLN

Genericamente esta operação preconiza a promoção de projetos e ações que promovam a melhoria do estado de conservação dos habitats dunares, visando a eliminação de trilhos e áreas dunares degradadas originadas pela passagem pedonal desordenado e pelo estacionamento indevido de viaturas em área dunar, através da instalação de vedações, acessos sobrelevados e regeneradores dunares, associados à criação de um viveiro para produção de espécies autóctones dunares, com o objetivo primordial de restaurar e valorizar os sistemas dunares, promovendo simultaneamente a regeneração natural e melhorando em paralelo a sua resiliência à intrusão por espécies exóticas invasoras (Ação 1), sendo que este objetivo se encontra alinhado com o previsto na Medida Específica 2.1 da Resolução do Conselho de Ministros 298/2021.

Propõe-se também nesta candidatura promover a melhoria do estado de conservação de Habitats Naturais protegidos pela Diretiva Habitats, ocorrentes no PNLN, através da erradicação e do controlo da dinâmica de reprodução e propagação de espécies exóticas invasoras como o *Sargassum muticum*, *Acacia longifolia*, *Carpobrotus edulis*, *Cortaderia selloana* e *Baccharis halimifolia* por erradicação dos exemplares dispersos ou concentrados em núcleos, o que irá concorrer para o restauro destes Habitats e melhorar o seu estado de conservação (Ação 2), em consonância com o também previsto na Medida Específica 2.1 da Resolução do Conselho de Ministros 298/2021 e em alinhamento com a tipologia i) do domínio POSEUR "Conservação da Natureza".

A conservação do património natural depende, em grande parte, da atuação sobre o território das populações que o habitam. É essencial, portanto, transmitir a importância da preservação dos valores naturais para a manutenção do potencial do território no que diz respeito às atividades económicas. Propõe-se assim a realização de campanhas de informação e sensibilização da população e dos visitantes desta área protegida, destacando os Habitats Naturais e espécies que ocorrem no PNLN, bem como a divulgação das ações 1 e 2 e dos seus resultados (Ação 3), em alinhamento com o referido na medida específica 2.2.c) da Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2021.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **A1.4 | PROMOVER UM PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO SARGAÇO-JAPONÊS [SARGASSUM MUTICUM] NA ZONA INTERTIDAL** • **A1.1 | PROMOVER UM PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO E CONTROLO DE FLORA EXÓTICA INVASORA TERRESTRE** • **B2.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN** • **A2.3 | PROMOVER UM PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DUNAR** • **B2.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

	• D2.1 | DELIMITAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS EM ZONAS VULNERÁVEIS		

III. PROGRAMAÇÃO					
Montante do Investimento	474.360,27€		**Financiamento**	POSEUR	
Entidades Coordenadoras	ICNF		**Principais Parceiros**		
Prazo	Início	2022	Fim	2025	

EIXO A
PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS

MEDIDA A2 | RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**A2.2**
Designação da Ação	**FLORESTA COMUM EM ESPOSENDE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	Este projeto visa aproveitar um importante impulso para a floresta, promovido pela parceria estabelecida entre a Quercus, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e a Associação Nacional de Municípios Portugueses. Pretende-se, por esta via, desenvolver uma gestão ativa na floresta e garantir a utilização de espécies autóctones, para gradual substituição das espécies de maior combustibilidade e inflamabilidade. São também objetivos deste projeto o aumento da biodiversidade florística e consequentemente faunística, o envolvimento da comunidade para as questões florestais, o aumento da resiliência do território aos incêndios florestais e, ainda, contribuir para a preparação do território para os fenómenos das alterações climáticas, como ondas de calor, secas, fitossanidade, entre outros. Os espaços alvo do projeto serão as áreas ardidas, especialmente durante o ano de 2019, sendo que os pedidos poderão ser efetuados pelos proprietários dessas áreas ardidas, nas Juntas de Freguesia, ou diretamente na Câmara Municipal para avaliação, durante o período compreendido entre os dias 12 e 26 de janeiro. A distribuição das árvores disponíveis será feita de acordo com o número de pedidos recebidos. De notar que esta altura do ano ainda é considerada a época indicada para as plantações das espécies arbóreas, quer na floresta, quer noutros espaços verdes.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **A2.1 | PROMOVER UM PROGRAMA DE REFLORESTAÇÃO DO PINHAL DE OFIR**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento		**Financiamento**	FLORESTA COMUM
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	ICNF Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza Associação Nacional de Municípios Portugueses

Prazo	Início	2022	Fim	2022

EIXO A
PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS

MEDIDA A2 | RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**A2.3**
Designação da Ação	**PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA (LIMPEZA E ENGENHARIA AMBIENTAL)**

II. DESCRIÇÃO

Resumo			
Enquadramento No Plano de Cogestão	• A2.8 | PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA (LIMPEZA E ENGENHARIA AMBIENTAL)	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	150.000,00€	**Financiamento**	COMPETE 2020
Entidades Coordenadoras	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE	**Principais Parceiros**	CME JUNTAS DE FREGUESIA CMVC
Prazo	Início 2022	Fim	2023

EIXO A
PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NATURAIS E/OU ESPÉCIES PRIORITÁRIAS

MEDIDA A3 |AÇÕES DE COMBATE AO LIXO MARINHO E FLUVIAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**A3.1**
Designação da Ação	**12_SGS#1_E-REDES** **FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO-PILOTO NO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Este estudo consiste no fornecimento de redes biodegradáveis à comunidade piscatória local, para avaliação do contributo desta iniciativa na redução da pesca-fantasma e na introdução de material plástico sintético no oceano. O estudo envolve a avaliação das propriedades físicas e da durabilidade de monofilamentos inovadores, a viabilidade do fabrico de artes com os mesmos, e a eficiência pesqueira de redes contruídas a partir de materiais biodegradáveis quando comparadas com redes convencionais. Será avaliada a sustentabilidade da utilização de materiais biodegradáveis em comparação com materiais convencionais sintéticos do ponto de vista económico, ambiental e social para concluir se o recurso a redes biodegradáveis poderá constituir uma alternativa viável às redes convencionais considerando o seu custo e eficiência pesqueira.
Outro elemento chave do projeto E-REDES é a identificação de fontes de lixo marinho e a avaliação da quantidade e natureza do lixo arrojado às praias. Esta informação é crucial para uma tomada de ação para eliminar as origens do lixo marinho. Contribuirá para o desenho de futuras medidas de gestão baseadas numa monitorização constante e sistemática, suportando os gestores e decisores com as evidências necessárias.

Enquadramento No Plano de Cogestão

- **A3.1 | INSTALAÇÃO DE PONTOS DE RECOLHA DE LIXO MARINHO EM PONTOS-CHAVE**
- **A3.2 | PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO AMBIENTAL PARA RECOLHA DE LIXO MARINHO**
- **A3.3 | PROMOÇÃO DE AÇÕES DE REAPROVEITAMENTO E/OU RECICLAGEM DO LIXO MARINHO**
- **A3.5 | FOMENTO AO USO DE REDES BIODEGRADÁVEIS**

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	249.237,61€	**Financiamento**	Iceland Liechtenstein Norway grants – EEA Grants Portugal
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	Esposende Ambiente; Universidade do Minho; RIO NEIVA

Prazo	Início	2021	Fim	2022

EIXO B
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

MEDIDA B1 | DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**B1.1**
Designação da Ação	**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA FUNDO AMBIENTAL – MUNICÍPIO DE ESPOSENDE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	Em alinhamento com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 e em cumprimento do previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, o modelo de cogestão das áreas protegidas que concretiza o princípio de participação dos órgãos municipais na respetiva gestão. De forma a dinamizar a implementação do modelo de cogestão no PNLN, com o processo já iniciado, considerou-se fundamental dotar as mesmas de apoio técnico e operacional dedicado e em exclusividade à implementação das atividades consideradas prioritárias, para um período de 3 anos, no âmbito da promoção da cogestão em áreas protegidas.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **B1.1 | PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA FUNDO AMBIENTAL – MUNICÍPIO DE ESPOSENDE**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	100.000,00€	**Financiamento**	FUNDO AMBIENTAL
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	ICNF

Prazo	Início	2021	Fim	2023

EIXO B
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

MEDIDA B2 | SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE O CAPITAL NATURAL EXISTENTE NA ÁREA PROTEGIDA

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**B2.1**
Designação da Ação	**NORTE-41-2020-95** **VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	O projeto tem como principal objetivo a criação de infraestruturas e o desenvolvimento de conteúdos e suportes de comunicação, de apoio à valorização e visitação, que contribuam para o desenvolvimento sustentável do PNLN, e o seu reposicionamento como um polo dinamizador e de criação de valor do turismo local e regional.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **B2.2 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO PNLN**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	185.695,29€	**Financiamento**	NORTE2020
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	

Prazo	Início	2022	Fim	2023

EIXO B
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

MEDIDA B2 | SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE O CAPITAL NATURAL EXISTENTE NA ÁREA PROTEGIDA

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**B2.2**
Designação da Ação	**NORTE-07-5141-FEDER-000788** **CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA O MUSEU PAISAGENS DO SARGAÇO**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	O objetivo específico da presente operação é a criação de um programa expositivo, dando origem ao Núcleo Museológico das Paisagens do Sargaço do Litoral de Esposende, território que apresenta um enquadramento ambiental, geológico e paisagístico verdadeiramente único, possuindo um dos mais elevados índices de biodiversidade do País, o qual necessita, uma maior divulgação, um maior reforço de visibilidade, quer interna quer externa, valorizando o Parque Natural do Litoral Norte, sempre em articulação com a conservação dos recursos existentes. Este programa expositivo, que servirá também como uma iniciativa de comunicação, de sensibilização e informação será um apoio privilegiado e estratégico ao visitante no concelho e complementando em simultâneo o novo programa museal do Museu Municipal de Esposende também ele vocacionado para o território. A defesa das paisagens do sargaço nesta orla costeira é um dos objetivos centrais do programa museal deste Núcleo.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **B2.3 | DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS EXPOSITIVOS PARA O MUSEU "PAISAGENS DO SARGAÇO"**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	181.289,70€	**Financiamento**	NORTE2020
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	

Prazo	Início	2022	Fim	2022

EIXO B
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

MEDIDA B2 | SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO SOBRE O CAPITAL NATURAL EXISTENTE NA ÁREA PROTEGIDA

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**B2.3**
Designação da Ação	**ESLOCAL** **PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ENDÓGENOS**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

A gastronomia representa um dos mais importantes atrativos turísticos de Esposende, permitindo ao concelho destacar-se e posicionar-se como um destino de referência. Com uma diversidade gastronómica, cujas receitas passam de geração em geração, os produtos locais são parte da vida de quem nasce e vive ligado à terra e ao mar.

Num momento particularmente sensível no contexto económico e social, o Município de Esposende apresenta o ESLocal, que ambiciona ser uma alavanca para fomentar e estimular a produção e o consumo dos produtos concelhios.

Assim, um dos desígnios do programa é implementar o conceito Km.0, o qual promove a proximidade entre a produção e o consumo, de forma a que, a distância entre esses dois elementos seja reduzida a "zero", aumentando o consumo e o escoamento dos produtos endógenos, apoiando assim os produtores locais (agricultores, pescadores, entre outros) e incentivando-os a cuidar da sua profissão como um negócio, protegendo o seu investimento, preservando o meio ambiente e contribuindo para a sustentabilidade do território, com impactos positivos de cariz económico, social e ambiental, numa lógica de economia circular.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **B2.5 | PROMOÇÃO DE BENS PRODUZIDOS DE FORMA SUSTENTÁVEL E COM RECURSOS ENDÓGENOS INCLUINDO RECURSOS AGRÍCOLAS E PESQUEIROS**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	n/a	**Financiamento**	
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início 2022	Fim	2025

EIXO B
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

MEDIDA B3 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**B3.1**
Designação da Ação	**EEA.BG.SGS3.030.2019** **TRANSFORMAR – PROJETO DE LITERACIA DOS OCEANOS EM ESPOSENDE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	O projeto TransFORMAR tem como objetivo contribuir para maior conhecimento dos impactes sobre o Oceano resultantes das atividades humanas e, consequentemente, para o comprometimento individual e coletivo na mitigação dos problemas que afetam as massas de água. Pretende também favorecer e consolidar o sentimento de pertença em relação ao património natural e o reconhecimento da importância da preservação dos habitats marinhos, aumentando o envolvimento ativo dos cidadãos em geral e do público juvenil em particular relativamente ao Oceano.

Enquadramento No Plano de Cogestão		**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	25.000,00€	**Financiamento**	Iceland Liechtenstein Norway grants – EEA Grants Portugal
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	Esposende Ambiente; Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio; Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira
Prazo	Início 2021		Fim 2022

EIXO B
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

MEDIDA B3 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**B3.2**
Designação da Ação	**CAMPANHA BANDEIRA AZUL DA EUROPA**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	Conjunto de propostas de carácter anual que são alvo de uma candidatura à Associação Bandeira Azul da Europa, e que decorrem durante a época balnear preferencialmente nas praias galardoadas com a Bandeira Azul. Abordam/trabalham diferentes temáticas ligadas às questões ambientais e ecológicas, incluindo o tema proposto pela ABAE.

Enquadramento No Plano de Cogestão		**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento		**Financiamento**	
Entidades Coordenadoras	Esposende Ambiente	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início	Fim	

EIXO B
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

MEDIDA B3 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**B3.3**
Designação da Ação	**CAMPANHA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	Conjunto de iniciativas e atividades de educação ambiental, dirigidas a diferentes públicos-alvo, com vista à sensibilização e formação dos munícipes e dos visitantes para questões e problemáticas de índole ambiental que, de forma direta e indireta, influenciam o desenvolvimento do concelho. Algumas destas atividades são desenvolvidas dentro dos limites do Parque Natural do Litoral Norte, nomeadamente as ações de voluntariado ambiental, os trilhos pedestres, as visitas guiadas à praia, entre outras. De destacar também os programas Eco-Escolas e Escola Azul.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **B3.1 | FOMENTO AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento		**Financiamento**	
Entidades Coordenadoras	Esposende Ambiente	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início	Fim	

EIXO B
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

MEDIDA B3 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**B3.4**
Designação da Ação	**PLANO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	Proposta anual de iniciativas educativas dirigidas a todos os grupos da sociedade local, bem como à população visitante, com especial relevância para a comunidade educativa, desenvolvidas no CEA. Anualmente são promovidas e desenvolvidas várias iniciativas com vista à concretização de objetivos de sustentabilidade, assumindo o valor do património natural e dos serviços dos ecossistemas um papel preponderante.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **B3.1 | FOMENTO AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento		**Financiamento**	
Entidades Coordenadoras	Esposende Ambiente	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início	Fim	

EIXO C
CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS

MEDIDA C1 | CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**C1.1**
Designação da Ação	**NORTE-04-2316-FEDER-000088** **REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	Refere-se a um projeto que se pretende levar a efeito na antiga escola primária sita na rua Fonte da Senhora, no lugar de Areia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, dentro dos limites da ARU de Apúlia. Este projeto visa atingir em simultâneo, dois objetivos: o primeiro, passa por trazer à memória da população e da cultura local, a "apanha do sargaço", aquela que foi (e ainda é) uma tradição de grande relevo para o povo apuliense; o segundo, visa levar a cabo uma remodelação do espaço da antiga escola, um edifício também ele com história, mantendo vivas as memórias do sítio e a marca histórica da corrente arquitetónica que viu nascer aquela escola.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• C1.3 | REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE AREIA PARA MUSEU DO SARGAÇO	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	238.584,36€	**Financiamento**	NORTE2020
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início	Fim	2022

EIXO C
CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS

MEDIDA C1 | CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**C1.2**
Designação da Ação	**NORTE-28-2018-04** **REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo			
Enquadramento No Plano de Cogestão	• C1.2 | CRIAÇÃO DE UMA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA NATUREZA	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	39.499,84€	**Financiamento**	NORTE2020
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início	Fim	2022

EIXO C
CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS

MEDIDA C1 | CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS DE VISITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**C1.3**
Designação da Ação	**PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA**

II. DESCRIÇÃO

Resumo			
Enquadramento No Plano de Cogestão	• C1.10 | PLANO DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO NEIVA	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento		**Financiamento**	COMPETE 2020
Entidades Coordenadoras	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE	**Principais Parceiros**	ESPOSENDE câmara municipal ICNF CMVC
Prazo	Início	Fim	2022

EIXO C
CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS

MEDIDA C2 | ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO BALNEAR, NÁUTICA DE RECREIO E DESPORTO DE NATUREZA

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**C2.1**
Designação da Ação	**ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DA PRAIA DE SUAVE-MAR**

II. DESCRIÇÃO

Resumo			
Enquadramento No Plano de Cogestão	• C2.7| PLANO DE INTERVENÇÃO NAS PRAIAS DE CEPÃES, SUAVE MAR E SUAVE MAR – FOZ (PP20)	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento			**Financiamento**		
Entidades Coordenadoras			**Principais Parceiros**		
Prazo	Início	2022		Fim	2022

EIXO C
CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS

MEDIDA C3 | QUALIFICAR E REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À PESCA LOCAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**C3.1**
Designação da Ação	**MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DE APÚLIA**

II. DESCRIÇÃO

Resumo			
Enquadramento No Plano de Cogestão	• C3.1 | MODERNIZAÇÃO DO PORTINHO DE PESCA DE APÚLIA	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	716.782,50€	**Financiamento**	mar 2020
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal POLIS LN	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início 2022	Fim	2022

EIXO C
CONSTITUIÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS E ESTRUTURAS

MEDIDA D3 | PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**D3.1**
Designação da Ação	**PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES-CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	Pretende-se na presente candidatura construir um sistema intercetor e de desvio da área urbana de Esposende como sistema de drenagem e controlo de cheias, com duas descargas, uma a norte e outra a sul da cidade.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• D3.1 | PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES-CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento		**Financiamento**	POSEUR
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início	Fim	2022

EIXO D
VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO

MEDIDA D4 | VIGILÂNCIA

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**D4.1**
Designação da Ação	**FISCALIZAÇÃO DOS USOS E ATIVIDADES DA ORLA COSTEIRA**

II. DESCRIÇÃO

Resumo			
Enquadramento No Plano de Cogestão	• D4.1 | FISCALIZAÇÃO DOS USOS E ATIVIDADES DA ORLA COSTEIRA	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento		**Financiamento**	
Entidades Coordenadoras	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início	Fim	

EIXO E
ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MEDIDA E1 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO MARINHO

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**E1.1**
Designação da Ação	**BIODIVAMP** **DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA A MONITORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE BIODIVERSIDADE EM ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS AO LONGO DA COSTA PORTUGUESA**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	O projeto BiodivAMP assenta em 3 eixos: (1) criação de um Manual de Boas Práticas para a monitorização, gestão e governança de AMPs na costa portuguesa; (2) implementação de um projeto-piloto usando DNA ambiental como ferramenta não invasiva para a monitorização da Biodiversidade; (3) promover as AMPs portuguesas e disseminar os resultados e atividades do projeto, com o objetivo de dar a conhecer ao público em geral a importância destas áreas protegidas e de disponibilizar aos *stakeholders* ferramentas para que possam gerir as AMPs de uma forma mais eficaz e sustentável.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **E1.2 | IMPLEMENTAR UM PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO E MAPEAMENTO DOS HABITATS BÊNTICOS MARINHOS** • **B2.4 | PROMOÇÃO DE EVENTOS DE DIVULGAÇÃO RELACIONADOS COM CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E AMBIENTE**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento		**Financiamento**	fundoazul
Entidades Coordenadoras	MARE ISPA	**Principais Parceiros**	ESPOSENDE câmara municipal CCMAR ANP Associação Natureza Portugal WWF

Prazo	Início	2021	Fim	2022

EIXO E
ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MEDIDA E2 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO ESTUARINO E FLUVIAL

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**E2.1**
Designação da Ação	**POSEUR-09-2018-13** **ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DE RISCOS DA RESTINGA DE OFIR E BARRA DO CÁVADO**

II. DESCRIÇÃO

Resumo	Na presente operação é proposta uma análise integrada para a problemática das mudanças morfológicas da Restinga do Cávado com o objetivo de tentar obter uma solução que permita criar maior resiliência morfológica nesta estrutura, conferindo-lhe a necessária previsibilidade para o desenvolvimento de atividades económicas em segurança e a promoção da defesa ativa da frente costeira da cidade de Esposende, definindo uma linha de costa a manter e a proteger.

Enquadramento No Plano de Cogestão	•	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	188.190,00€	**Financiamento**	POSEUR
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	
Prazo	Início 2021	Fim	2022

EIXO E
ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MEDIDA E3 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO TERRESTRE

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**E3.1**
Designação da Ação	**POSEUR-09-2020-10** **PROTEGER, VALORIZAR E QUALIFICAR AS PRAIAS MARÍTIMAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Os objetivos específicos da operação são:
Minimizar o risco através do reforço e proteção do sistema dunar;
Minimizar o risco através do restauro ecológico do cordão dunar, com o objetivo de preservar os valores naturais associados aos sistemas psamófilos e de aumenta a resiliência dos mesmos;
Aumentar a disponibilidade de sedimentos no sistema costeiro;
Ordenar o uso e ocupação das praias do concelho;
Ordenar a circulação e estacionamento automóvel e de veículos de emergência;
Ordenar a circulação pedonal e ciclável;
Promover a segurança e proteção de pessoas e bens;
Resolver situações críticas de exposição ao risco de erosão, galgamento ou inundação costeira;
Repor a legalidade nas formas de ocupação do domínio público marítimo;
Salvaguardar a identidade cultural, incluindo a manutenção e valorização das atividades económicas associadas às práticas de pesca artesanal.

A presente operação servirá para fundamentar e apoiar a tomada de decisão em futuras intervenções, designadamente num conjunto de ações elencadas no Plano de Ação Litoral XXI, direta ou indiretamente associadas às praias marítimas do litoral do concelho.

Enquadramento No Plano de Cogestão

- **E3.4 | ESTUDO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCO NAS PRAIAS MARÍTIMAS LITORAIS**
- **E3.5 | LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E AEROFOTOGRAMÉTRICO DA ORLA MARÍTIMA E PRAIAS**

Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	113.529,00€	**Financiamento**	POSEUR
Entidades Coordenadoras	ESPOSENDE câmara municipal	**Principais Parceiros**	

Prazo	Início	2021	Fim	2022

EIXO E
ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA À CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MEDIDA E3 | ESTUDOS, MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO TERRESTRE

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**E3.2**
Designação da Ação	**NORTE-01-0145-FEDER-000079** **CLICTOUR - TURISMO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ÁREAS PROTEGIDAS DO NORTE DE PORTUGAL**

II. DESCRIÇÃO

Resumo

Os efeitos globais das alterações climáticas para as próximas décadas são agora uma certeza. O Norte de Portugal terá de lidar com problemas relacionados com um aumento da frequência de eventos extremos, secas mais significativas, e subida do nível do mar. Com esta emergência climática, as comunidades precisam de estratégias de resposta e adaptação. No caso específico das áreas protegidas, o turismo de natureza é utilizado como estratégia de desenvolvimento, uma vez que reforça a conservação e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. O projeto CLICTOUR nasce desta necessidade, sendo o seu principal objetivo apoiar o desenvolvimento de um turismo resiliente às alterações climáticas nas áreas protegidas do Norte de Portugal. O CLICTOUR articula duas linhas de investigação, uma centrada no desenvolvimento socioeconómico do turismo e para o turismo, sob os efeitos das alterações climáticas (RL1- Rodas socioeconómicas), e a outra mais física e ligada ao espaço geográfico natural (RL2- Integração geoespacial no turismo). Os resultados científicos do projeto incluem um modelo de turismo regional, mapas e dados estatísticos sobre turismo e alterações climáticas, um modelo de risco de alterações climáticas, estratégias de adaptação e estudos de caso, e um roteiro global de adaptação do turismo. O trabalho de investigação é realizado com aplicação a três áreas naturais protegidas, parceiras do projeto: o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Parque Natural do Alvão, e o Parque Natural do Litoral Norte.

Enquadramento No Plano de Cogestão	• **E3.4 | ESTUDO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCO NAS PRAIAS MARÍTIMAS LITORAIS**	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento	545.000,00€	**Financiamento**	NORTE2020
Entidades Coordenadoras	Universidade do Minho	**Principais Parceiros**	ICNF
Prazo	Início 2021	Fim	

EIXO F
MEDIDAS CORRETIVAS DE EROSÃO E DEFESA COSTEIRA

MEDIDA F2 | DRAGAGENS

I. IDENTIFICAÇÃO

ID Ação	**F2.1**
Designação da Ação	**DRAGAGENS NO RIO CÁVADO**

II. DESCRIÇÃO

Resumo			
Enquadramento No Plano de Cogestão	• F2.2 | DESASSOREAMENTO E NAVEGABILIDADE DO RIO CÁVADO	**Indicadores de Realização, segundo a Portaria n.º 67/2021, onde a ação se enquadra**	

III. PROGRAMAÇÃO

Montante do Investimento			**Financiamento**		
Entidades Coordenadoras			**Principais Parceiros**		
Prazo	Início	2021		Fim	2022